

O Fluxo de Refugiados Afegãos e seu Impacto no Paquistão

Autora: Joana Soares Cordeiro Lopes
Orientador: Professor Fabian Domingues

OBJETIVO: O presente trabalho busca analisar os fluxos de refugiados entre o Afeganistão e o Paquistão durante a Invasão Soviética ao Afeganistão.

PERGUNTAS NORTEADORAS: (i) Como os refugiados afegãos foram utilizados para retirar o Paquistão do isolamento político internacional; (ii) Qual foi o papel do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) na região e o seu dilema em relação às ações do governo do Paquistão e (iii) De que maneira o grande fluxo de refugiados afegãos impactaram a política externa paquistanesa.



DESENVOLVIMENTO: O conflito afegão, iniciado como uma guerra civil entre o recém estabelecido governo marxista e a oposição, internacionalizou-se a partir do momento em que a União Soviética (URSS) se propôs a auxiliar esse governo, chegando enviar tropas para o território afegão, em 1979, iniciando a Invasão Soviética ao Afeganistão. No contexto da Nova Guerra Fria, outros países como EUA, China, Arábia Saudita e Paquistão financiaram grupos opositores islâmicos contra a URSS, os chamados *Mujahideens*. Durante uma década, diversos grupos armados combateram o exército afegão e as tropas soviéticas numa guerra sem perspectiva de vitória. A partir de 1985, os soviéticos iniciaram sua retirada, a qual terminaria somente em 1989 com o fim da participação da URSS no conflito. A Invasão Soviética ao Afeganistão teve como saldo milhões de mortos, feridos, deslocados internos e refugiados e alçou o país à posição de principal zona de repulsão de pessoas no planeta por 19 anos: estima-se que 3 milhões de refugiados tenham procurado asilo no Paquistão enquanto 2,5 milhões foram para o Irã.

CONCLUSÕES PRELIMINARES: A presente pesquisa constatou que o Paquistão, aproveitando sua posição geoestratégica, acabou se tornando um grande aliado regional da potência hegemônica da época, os EUA, durante o período da invasão soviética. Tal fato permitiu ao país sair do isolamento político internacional. O governo paquistanês também soube utilizar o controle dos refugiados afegãos em seu território para barganhar com os grupos armados que lutavam no país vizinho – o Paquistão era o intermediário entre a ajuda internacional e os grupos. O ACNUR, em seu maior trabalho de assistência já feito, tratou dos refugiados afegãos no Paquistão. Entretanto, a agência se deparou com um dilema, pois o governo paquistanês intermediava a ajuda e estabelecia critérios para a concessão do status de refugiado e demais auxílios aos afegãos, o que não estava de acordo com as normas de Direito Internacional.

REFERÊNCIAS:

SCHÖCH, Rüdiger. *Afghan refugees in Pakistan during the 1980s: Cold War politics and registration practice*. Genebra: United Nations High Commissioner for Refugees, 2008.

UNHCR. *Afghanistan 10 years after Soviet pull-out*. 1999. Disponível em: <[http://www.unhcr.org/cgi-bin/texis/vtx/search?page=search&docid=3ae6b81cf0&query=Return to Afghanistan](http://www.unhcr.org/cgi-bin/texis/vtx/search?page=search&docid=3ae6b81cf0&query=Return%20to%20Afghanistan)>. Acesso em: 01 ago. 2016.